



nº 564

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

08 de agosto 2011* Ano 6



Dow informa que Brasil terá indústria de plástico feito de cana-de-açúcar

Segundo a Dow Chemical, fazer plástico da cana-de-açúcar pode ser tão barato quanto fazê-lo do petróleo. A empresa planeja construir uma fábrica no Brasil, que segundo ela será a maior instalação para a fabricação de polímeros, a partir de plantas. O projeto começará com a construção de uma usina para 240 milhões de litros de etanol, em parceria com a Mitsui, que começa a começar ao final do ano. No começo do próximo ano, a Dow terminará os planos de engenharia para as instalações que converterão o etanol em milhares de toneladas de polietileno, o plástico mais usado do mundo. A produção de químicos biológicos cresceu rapidamente, porém ainda representa apenas 7,7% do mercado geral de químicos. A produção foi limitada em muitos casos para químicos específicos ou produtos de nicho. Porém, a Dow diz agora que químicos feitos de matérias-primas vegetais podem estar prontos para competir frente a frente com petroquímicos feitos em grande escala. A maioria dos químicos de grande volume é feita a partir do petróleo. Cerca de 80 milhões de toneladas de polietileno são fabricadas anualmente no mundo. Mas, os altos preços do petróleo aumentaram os custos dos petroquímicos. E no Brasil, um duradouro apoio governamental para a produção do etanol da cana-de-açúcar permitiu que a indústria reduzisse custos, tornando o etanol competitivo para os combustíveis fósseis. Luis Ciriha, diretor de alternativas renováveis e desenvolvimento de negócios da Dow na América Latina, observa que fazer o polietileno a partir da cana "não seria necessariamente atrativo em outras regiões". Ciriha ressalta que a tecnologia para converter etanol em etileno, o precursor do polietileno, não é nova: "o processo de desidratação para converter etanol em etileno é conhecido desde a década de 1920. A única coisa que é realmente nova é a escala". A nova usina terá a capacidade de produção de polietileno comparável à produção em uma planta petroquímica. Apesar dos níveis exatos de produção ainda não terem sido estabelecidos, eles serão na ordem do que "se ouviu antes", diz ele, referindo-se ao projeto proposto pela Dow que faria 350 mil toneladas de polietileno de cana-de-açúcar e será maior que a fábrica de 200 mil toneladas operada pela Braskem, sediada no Brasil. *Informou o The New York Times Online.*

Classes C e D estão muito mais perfumadas

Pesquisas mostraram que as classes C e D estão consumindo produtos de higiene pessoal e perfumaria (que levam plásticos em seu processo produtivo) em um volume que se assemelha à demanda do grupo A/B. Os dados são da Nielsen e da Associação Brasileira de Perfumaria e Cosméticos. O reforço na renda familiar não estaria, apenas, estimulando as compras, mas provocando mudança de hábitos e impulsionando melhoria nas autoestima de quem é identificado como pertencente à base da pirâmide social brasileira. *Informou o Brasil Econômico.*

Shopping projeta alta do consumo de eletros

O gasto de consumidores com presentes para o Dia dos Pais deve ficar entre R\$ 100 e R\$ 200, com destaque a produtos eletrodomésticos, de acordo com uma pesquisa realizada pelo Shopping Jardim Sul, que funciona na zona sul de São Paulo. O consumo de mercadorias desse tipo deve crescer 17% - após alta de 4% em 2010 -, diz o centro de compras. A busca por itens como celular, televisor e home theater, (produtos que usam plástico em sua composição) pode triplicar. Dos consumidores entrevistados, no levantamento do shopping center, 58% devem optar pelas categorias não tecnológicas. *Informou o DCI.*

Amanco CredConstrução quer financiar R\$ 180mi

Controladora do cartão de crédito Amanco CredConstrução, a Mexichem Brasil planeja encerrar 2011 financiando R\$ 180 milhões em compras. A empresa procura enfatizar o ineditismo da iniciativa. Lembra que o seu cartão foi criado há três anos e acompanhou o processo de mobilidade social que se materializa como aumento do poder aquisitivo da população. Seu público-alvo está no universo do consumo popular onde já é prática a utilização do dinheiro de plástico para reformar ou construir. Junto ao público C e D os cartões de crédito são usados em família. No caso do CredConstrução, há mais de 300mil cartões emitidos no país e aceitos em quase 4 mil lojas, e a Mexichem procura ampliar o número de estabelecimentos parceiros. *Informou o Brasil Econômico.*

Soprano amplia gama de produtos com filmes tipo BOPP

A Soprano, por meio da Divisão de Filmes, Resinas e Metais, incorporou ao seu portfólio de produtos, os filmes tipo BOPP. Para o 2º semestre de 2011, além do Filme PET (Polyester), a UFRM disponibiliza agora também os Filmes BOPP cuja demanda é até maior do que o PET, já que é muito utilizado na fabricação de embalagens flexíveis. O produto foco da Soprano com o BOPP, é o de 20 micras, transparente, selável em ambos os lados e com tratamento. Uma das vantagens deste produto é que ele é um filme de fácil maquinabilidade, processamento e versatilidade. Com o novo material, a indústria buscará um share de 10 a 15% do mercado de filmes BOPP. Já o faturamento da Divisão de Filmes, Resinas e Metais deve crescer em 30%. Os diferenciais da empresa para a utilização do filme

são estoques próprios, disponibilidade de ampla grade de larguras, competitividade com fabricantes locais e internacionais e atendimento para clientes como indústrias fabricantes de embalagens, farmacêuticos, produtos de higiene, entre outros. A Soprano tem matriz em Farroupilha – RS e possui parque fabril também em Escada – PE e Campo Grande – MS. *Informou a Plástico Sul.*



Mexichem Brasil procura inovação, eficiência e sustentabilidade

Desenvolver produtos duráveis, eficientes e inovadores para ampliar a participação no mercado e elevar os resultados financeiros com menor impacto ambiental é o caminho da sustentabilidade adotado com sucesso por grandes empresas. Aprimorar esses programas buscando maior utilização de materiais reciclados, redução de carga tributária e disseminação do conceito sustentável em toda a cadeia produtiva e entre os consumidores é o que as companhias querem numa agenda de transição para a nova economia inclusiva, verde e responsável. Empresas como a Amanco, uma das líderes mundiais na fabricação de tubos e conexões, que dobrou o seu tamanho em seis anos e registrou vendas líquidas de R\$ 758 milhões no ano passado, 16% a mais do que em 2009, atribuem os bons resultados às iniciativas de desenvolvimento econômico, social e ambiental. "Incentivar o consumo não é pecado, mas tem de oferecer produto eficiente e tratar os recursos naturais de forma inteligente", diz Regina Zimmermann, diretora de operações da Mexichem Brasil, grupo detentor da marca Amanco. No ano passado, o consumo de materiais provenientes de reciclagem nas fábricas da Amanco aumentou 13% na comparação com 2009. A reciclagem interna alcançou 16 mil toneladas. A economia de energia cresceu 21% e de água 19%, mesmo com o aumento de produção. O produto precisa ter ecoeficiência (produzir mais com menos recursos naturais), ciclo de vida útil elevado e matéria-prima reciclável. Além disso, diz Regina, "os fornecedores também vão precisar de certificações, assim como os colaboradores necessitam de treinamento". A Unilever aposta na inovação e eficiência para romper o paradigma de que produto sustentável que tem por trás projetos e investimentos ambientais é inviável do ponto de vista econômico. "Alguns produtos acabam oferecendo mais economia", diz Juliana Nunes, diretora de assuntos corporativos da Unilever Brasil. Para elevar as vendas de produtos verdes em 30% em 2012, a Philips investe e inova nesse segmento. Este ano, criou a área de EcoDesign com foco no consumo de energia, peso dos produtos, uso de substâncias tóxicas, reciclagem, descarte final, embalagem e vida útil do produto. "Conseguimos aprovar 40 novos produtos", comemora o gerente sênior de sustentabilidade, Ricardo Mutuzoc. *Informou o Valor Econômico.*



Mercado prevê inflação e juros menores em 2011

As instituições financeiras reduziram a expectativa para os índices de inflação e para a taxa Selic em 2011, segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (8/8) pelo Banco Central (BC). Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2011 a 6,28%, ante projeção de 6,31% verificada na semana passada. Também para o próximo ano, as instituições rebaixaram a estimativa para o IPCA para 5,27%, face a 5,30% há uma semana. Já as projeções para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) em 2011 foram reduzidas para 5,53%, contra 5,63% na semana anterior. Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna

(IGP-DI), a previsão para 2011 foi cortada para 5,61%, frente 5,64% na última semana. Além disso, o mercado reduziu a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) em 2011, a 12,50% ao final do ano, ante 12,75% na semana passada. Para o fim de 2012, os economistas consultados prevêem que a Selic fique em 12,50% ao ano. As instituições consultadas pelo BC reduziram a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2011. As projeções apontam para uma expansão de 3,94%, sendo que há uma semana a previsão era de 3,96%. Para 2012, a estimativa foi mantida em 4%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio ficou inalterada em R\$ 1,60 ao fim deste ano. Para 2012, a projeção é de que o dólar termine o ano a R\$ 1,65, ante estimativa de R\$ 1,68 há quatro semanas. *Informou o Brasil Econômico.*



M Cassab é eleita 3ª maior distribuidora química da AL

O Grupo M. Cassab, empresa nacional com 15 unidades de negócios, especializado na importação, distribuição, trading e produção de insumos para diversos segmentos, foi eleita a 3ª maior distribuidora de produtos químicos da América Latina e a 24ª no mundo, segundo o ranking divulgado pelo ICIS Top 100 Chemical Distributors. Com faturamento de aproximadamente R\$ 600 milhões em 2010, a empresa distribui matérias-primas químicas abrangendo commodities e especialidades para a indústria cosmética, alimentícia, lubrificantes, tintas e vernizes, plásticos e borracha, poliuretanos, têxtil e ingredientes farmacêuticos. O ICIS Top 100 Chemical Distributors é um ranking das principais empresas distribuidoras de produtos químicos globais e recebe apoio de associações químicas mundiais, incluindo a Associaquim - Associação Brasileira de Química e Petroquímica Distribuidores. O ranking é montado por vendas geográficas e não por onde as empresas estão sediadas e as regiões participantes foram a América do Norte, Europa, América Latina, Ásia e Oriente Médio e África. *Informou o Fator Brasil.*



BP e grupo JBF construirão fábrica de resina PET na Bélgica

A BP Petrochemicals, braço petroquímico da BP, e o grupo JBF firmaram um memorando de entendimentos que prevê a construção de uma fábrica de polietileno tereftalato (resina PET), em Geel, na Bélgica. A unidade fabril ficará nas proximidades da fábrica de ácido tereftálico puro (PTA) da BP. O PTA usado como matéria-prima na produção de resina PET. A nova unidade terá capacidade de produção de 390 mil toneladas anuais e deve entrar em operação em 2014. Conforme o diretor de operações da BP em Geel, o acordo demonstra que a região ainda é capaz de atrair investimentos significativos, e resultará em ganhos operacionais em razão da proximidade das unidades fabris. O valor do investimento não foi divulgado. *Informou o Valor Online.*

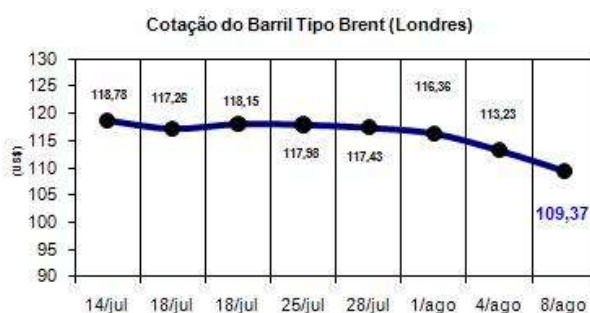
Cláusulas sociais em acordo EU com Mercosul preocupam

A pressão da União Europeia (UE) para incluir cláusulas sociais, ambientais e trabalhistas num futuro acordo de livre comércio com o Mercosul entrou em novo estágio na negociação birregional, causando inquietações no setor privado. Desde 2004, a UE insiste na inclusão de um capítulo sobre desenvolvimento sustentável na negociação, como faz com praticamente todos os acordos comerciais que conclui. O Mercosul sempre rejeitou a ideia, vendo risco de protecionismo disfarçado contra suas exportações. Agora a insistência da UE pela primeira vez se concretizou em texto, na mesa de negociação, sobre um capítulo de desenvolvimento sustentável - ou seja, normas sociais, ambientais e trabalhistas -, alegando que sofre pressões de setores sociais que monitoram as discussões com o Mercosul. O bloco admite a discussão, mas condicionada a garantias de que isso não levará a barreiras comerciais disfarçadas. *Informou o Valor Econômico.*



Cotações em queda para petróleo e metais

A semana passada foi de intensa volatilidade. Em Londres, o Brent saiu do patamar dos US\$ 116,81 na segunda-feira e recuou para os US\$ 109,37 no fechamento da sexta-feira. O WTI, em Nova York, por sua vez, caiu dos US\$ 94,89 para US\$ 86,88. *Informaram as agências internacionais.*



Governo Dilma no foco de debates da indústria química e petroquímica

Os seis primeiros meses do governo Dilma Rousseff estarão no centro das discussões da indústria química e petroquímica no dia 10 de agosto, no Café com Opinião. O analista político Merval Pereira é o convidado do Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) para debater com executivos do setor o atual cenário da política brasileira e suas tendências para os próximos anos. Entre outros assuntos, o especialista irá analisar as últimas mudanças no governo, o relacionamento com os partidos da base aliada e o posicionamento da oposição. Os possíveis reflexos no Brasil da conjuntura política e econômica internacionais também serão abordados pelo jornalista. A participação é gratuita e as vagas são limitadas. Informações no www.sinproquim.org.br

Exposição “Química para um mundo melhor”

Acontece a partir de 16 de agosto a exposição interativa “Química para um mundo melhor”, aberta ao público até novembro, no saguão principal da Estação Ciência, da Universidade de São Paulo (USP). A exposição terá painéis ilustrativos que mostram produtos, suas matérias-primas, a composição química e como eles contribuem para o desenvolvimento da sociedade. Durante o evento, estudantes de química da USP vão demonstrar experimentos curiosos ao público. Escolas e grupos com pelo menos 15 pessoas devem agendar visita pelos telefones (11) 3672-5364 ou (11) 3675-6889. O ingresso custa 4 reais e estudantes pagam 2 reais. No primeiro sábado e no terceiro domingo de cada mês, a entrada é gratuita. A Estação Ciência fica aberta de terça a sexta-feira, das 8h às 18h. Aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 18h.

Plastech Brasil 2011 já conta com mesmo número de expositores da última edição

A Plastech Brasil 2011 - Feira de Tecnologias para Termoplásticos e Termofixos, Moldes e Equipamentos - será realizada de 16 a 19 de agosto, no Complexo dos Pavilhões da Festa da Uva, em Caxias do Sul - RS. Organizada e realizada pelo Simplás - Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho -, a feira será uma grande oportunidade de integrar a cadeia produtiva, com o objetivo de mostrar aos potenciais clientes e fornecedores o excelente nível tecnológico das empresas locais, nacionais e internacionais, pesquisas e aperfeiçoamento mercadológico. Além disso, o evento contribui para impulsionar os negócios, integrando tecnologia, conhecimento e proporcionando novos relacionamentos entre as partes que compõem o setor plástico. Para mais informações ligue (54) 3228 1251 ou pelo e-mail plastech@plastechbrasil.com.br.

Embala Nordeste

A Embala Nordeste 2011 - VI Feira Internacional de Embalagens e Processos será realizada entre os dias 23 e 26 de agosto, no Centro de Convenções de Pernambuco, Recife, PE. Trata-se de uma feira técnica dirigida aos setores usuários de embalagens e processos dos mercados Norte e Nordeste. O encontro reúne todos os segmentos que integram a cadeia produtiva de embalagens, incluindo fornecedores para as indústrias do plástico, papel, flexografia e reciclagem, entre outras. Acontece em paralelo com a Alimentécnica Nordeste 2011. Informações no www.greenfield-brm.com/embalanordeste2011/

Promoção do Plástico

A Greenfield, em parceria com a ABIPLAST, ABIEF e AFIPOL promovem o plástico e suas virtudes, em um espaço de 168 m² no evento Embala Nordeste, que acontecerá entre os dias 23 e 26 de agosto. As vagas são limitadas. Para obter informações, acesse: <http://www.greenfield-brm.com/impacto/2011/18/impacto.html>

Export Plastic promove palestra de Karim Rashid

Além da realização dos Projetos Comprador e Imagem, durante a House & Gift Fair, o Programa Export Plastic trará o designer Karim Rashid para uma palestra sobre a importância do design para que as marcas criem diferenciais no mercado doméstico e internacional. O "príncipe do plástico", como Rashid é conhecido, é um dos designers mais produtivos e aclamados de sua geração. Em seu portfólio agrega mais de 3000 projetos em produção, 300 prêmios e trabalhos em 35 países, entre eles o Red Dot, o Chicago Athenaeum Good Design Award e o IDSA Industrial Excellence. Tudo isso faz com que Rashid seja um ícone do design mundial. No Brasil, a Grendene (sandálias Melissa) e a Via Light (luminárias),

estão entre as empresas que desenvolveram projetos com a assinatura do designer. Atualmente, os trabalhos do artista, estão apresentados em 20 coleções permanentes, como a do MoMA, em Nova York e a do Centre Pompidou, em Paris, e em exposições em galerias de arte de todo o mundo. A palestra será realizada no dia 29 de agosto, às 14 horas, no Expo Center Norte. Informações no www.exportplastic.com.br

Curso de Embalagem da ESPM

O Núcleo de Estudos da Embalagens da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) oferece o Curso Embalagem & Branding, que aborda a participação da embalagem no processo de branding e sua contribuição para a construção da imagem de marca. Este curso será ministrado por Paulo Carramenha, presidente da GFK, uma das maiores empresas de pesquisa do mundo. Paulo é um especialista renomado em pesquisas e comportamento do consumidor. Oferece também o Curso Gestão de Projetos de Embalagem, que ensina a metodologia passo a passo para a implantação de um projeto de embalagem sem traumas, atrasos ou falhas de planejamento. Este curso será ministrado por Aparecido Borghi, Gerente de Embalagem do Grupo Pão de Açúcar e um dos especialistas com experiência reconhecida neste tema. Informações pelo candidato@espm.br ou no <http://www.embalagem.espm.br>.

Abiquim abre inscrições para o Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia, instituído pela Abiquim. O objetivo do prêmio é promover a pesquisa e a inovação na área Química. Há três categorias de premiação: Empresa, Empresa Nascente e Pesquisador. Os trabalhos poderão ser enviados para a Abiquim até o dia 28 de outubro. O nome Kurt Politzer, adotado a partir deste ano, é uma homenagem ao doutor e professor em Química que colaborou por cerca de 30 anos com a Abiquim. Politzer integrou o Conselho Diretor da entidade e coordenou a Comissão de Tecnologia, criando em 2001 o Prêmio Abiquim de Tecnologia. Os vencedores serão anunciados no 16º Encontro Anual da Indústria Química, em dezembro. A Comissão Julgadora será constituída por profissionais do cenário da Química no País e por membros da Comissão de Tecnologia da entidade. As informações para as inscrições podem ser obtidas no endereço: www.abiquim.org.br/premiotecnologia.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paullis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas